



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS**  
Estado do Rio Grande do Sul

**SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS**

**Presidente: Ver. OLI SPARREMBERGER**

**Secretário: Ver. SILVÉRIO BECK KONIG**

**ATA nº 037/2020:** Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Três Forquilhas os seguintes vereadores, Gélcio Sparremberger Witt- MDB, , Sérgio Prusch Vitt – MDB, Almiro Witt de Aguiar-PP, Oli Sparremberger - PP, Ricardo Lima da Silva – PP, Silvério Beck Konig –PP, Jairo de Melo -PP e Luciano Bobsin - MDB. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e solicitou do VER. RICARDO a leitura de um texto da Bíblia. Pediu ao secretário a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia sete de dezembro de dois mil e vinte. A seguir colocou em discussão. Não havendo quem queira discutir foi à votação que foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Senhor Presidente solicitou do Secretário a **LEITURA DO EXPEDIENTE** : Ofício nº 212/2020 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 44/2020: Suplementa rubricas da vigente Lei Orçamentária e dá outras providências. Ofício nº 214/2020 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 45/2020: Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Três Forquilhas/RS para o Exercício Financeiro de 2021. Ofício nº 215/2020 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 46/2020; Suplementa rubricas da vigente lei orçamentária e dá outras providências. Ofício s/nº/2020 da senhora Suelen da Silva Assunção, moradora de Três Forquilhas, solicitando o uso da Tribuna Livre na Sessão Ordinária do dia 14 de dezembro de 2020 para o Senhor Adalto de Souza , morador de Três Forquilhas se manifestar sobre o assunto “Concurso Público/2020” e suas nomeações o Sr. Presidente passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE**.. Não havendo quem queira usar o espaço, passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Não havendo quem queira usá-lo, o Senhor Presidente passou a **DISCUSSÃO DA PAUTA**. Não havendo nada a ser discutido, o Senhor Presidente suspendeu a sessão paea ser apresentado o parecer ao projeto de lei nº 39/2020. Retornando aos trabalhos, solicitou do secretário a leitura do parecer das Comissões, que foi concluído com parecer favorável e passou a **ORDEM DO DIA. Colocou em votação o Projeto de Lei nº 39/2020 que foi aprovado por unanimidade**. Atendendo a solicitação do senhor Adalto para usar o espaço na Tribuna Livre, convidou o mesmo para fazer seu pronunciamento. De posse da palavra, o Senhor Adalto de Souza saudou o Sr. Presidente, e os demais vereadores. Relatou que recebeu convite para se pronunciar no dia de hoje sobre o assunto que tem movimentado a comunidade, independente de sigla partidária. Esclareceu que hoje se manifesta aqui como

cidadão. Não como partidário. Se manifesta em defesa da comunidade para que haja uma explicação que seja lógica no que diz respeito a esse fato que abalou tanto as pessoas. Sabemos que o Prefeito Municipal tem autonomia para tomar decisões até dia 31 de dezembro de 2020. Até essa data tem autonomia para agir. Sabemos quanto e os senhores vereadores muito mais que sua pessoa que não é jurista e tão pouco é legislador, mas sabemos que para ter essa autonomia, qualquer mandatário deve obedecer princípios básicos constitucionais, e princípios de origem. Em nenhum momento olhando pelo ângulo legal é permitido que concursados substituam cargos comissionados. Diz a Lei clara que os concursos públicos são para suprir vagas de efetivos. Ou seja, vagas existentes criadas pelo quadro de funcionários e o Plano de Carreira do Município estabelece dez vagas para Agente Administrativo e essas vagas não estão desocupadas. A pergunta que a comunidade faz é a seguinte. Em que pé e em que base legal se pode nomear dezoito Agentes Administrativos, para dez vagas. Isso sim, já é uma incongruência e levar em conta que o Edital de Convocação para o Concurso Público estabelecia o preenchimento de uma vaga, mais cadastro reserva. Sabemos que, e todos sabem disso que o cadastro reserva destina-se a suprir as vagas que por ventura venham acontecer as vacâncias durante o período em que esse concurso tenha sua validade que é de dois anos prorrogável por mais dois anos. Isso está na Lei Orgânica e na Constituição Federal. Senhores, a pergunta que não quer calar é qual o motivo, seja ele político, não que discutir porque não lhe cabe esse assunto. Seja ele pessoal. Por qual motivo o Executivo resolveu logo após o pleito eleitoral criar uma situação que gerou polêmica. Senhores, é dever da situação e da oposição. O que é oposição. Oposição é a que se opõe. A situação nesse momento deve ser também oposição porque é dever dela. Recebeu votos de seus eleitores para justamente defender o eleitor. E que está sendo prejudicado nesse momento. Uma folha de pagamento que vai exorbitar para favorecer a quem? Para criar favores para satisfazer o ego. A Constituição Federal no seu capítulo primeiro, parágrafo primeiro diz o seguinte; Todo o Poder emana do povo. E se o poder emana do povo, se a voz do povo é a voz de Deus, como dizem na rua, porque não ouvimos uma explicação plausível do governo. Porque o Executivo não se manifesta e explica as razões porque fez isso. Se tiver explicações plausíveis, o povo se acalmará. Se não tiver, e acredita que não tenha, pelo fato de até agora não se manifestou, nossa manifestação aqui tem o cunho de lembrar os senhores que a muitos anos as comunidades recebiam caladas as ordens do poder público, porque não tinham informação. A informação é a maior arma que temos hoje. As informações chegam rápidas através dos meios de comunicação de uma forma até nos meios mais difíceis de comunicação nos cantos do município. E aí fica a pergunta. Não devemos explicações? Não devem ao poder público as explicações? Não deve para a Câmara de Vereadores. Onde pode perceber, que durante a leitura da ata viu que já houve manifestações. Alguns vereadores se manifestaram defendendo contra, naturalmente. Disse que primeiro é o povo a ser defendido e respeitado. Antes de nossos deveres políticos, ideologias, de qualquer coisa o primeiro a ser respeitado é o povo. Poucos dias atrás os

senhores estavam nas ruas pedindo votos. Inclusive o Prefeito também estava pedindo votos, prometendo austeridade em seu governo. E aí terminou a eleição, e as promessas se acabaram. Nós, povo de Três Forquilhas, o que fala em nome da comunidade, que acredita que haverá de se organizar assim ou mais. Essa comunidade descobrirá que tem vez e sua voz é a voz de Deus. A voz da verdade porque ninguém sabe mais onde dói do que a própria comunidade, quando vai faltar para alguns. Quando é onerado o sistema, alguém ficará sem receber alguma coisa. Esperamos que isso não reverta na saúde pública, na educação, no transporte. Disse que não se trata de uma ideia pessoal. Não vai falar em nome de ninguém. Espera que do fundo do seu coração como foi dito na leitura da ata que tem poderes maiores para tomar essas decisões, que os poderes constituídos consigam enxergar o que está por trás e consigam barrar esse tipo de atitude. Alguém lhe disse que pouco tempo atrás que era para deixar as coisas assim e que não iria ganhar nada com isso. Pelo contrário, vamos ganhar sim.. Vamos ganhar respeito, quando formos ouvidos. A comunidade vai ganhar respeito. Disse que quer agradecer mais uma vez, e deixar bem claro que esse trabalho de vir aqui manifestar , cobrar, e exigir explicações não vai parar agora. Vai continuar. Não importa o governo que estiver no comando. Esclareceu que não é político. Somos cidadãos comuns e esperamos que o Prefeito se dê a dignidade de responder pelo menos por carta se não tiver coragem de falar pessoalmente . Agradeceu o espaço concedido e a atenção dos que lhe escutaram. Voltando aos trabalhos, o Sr. Presidente passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** . Não havendo quem queira fazer uso do mesmo e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, Secretário a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente.

**SILVÉRIO BECK KONIG**  
Secretário

**OLI SPARREMBERGER**  
Presidente